

IDENTIDADE DO ALUNO NA ERA DIGITAL: DESAFIOS E METODOLOGIAS ATIVAS

Marta Baggio Bippus¹
Ielson José dos Santos²
Afonso Antonio Machado³

RESUMO

Na escola observa-se uma ampla diversidade de indivíduos, de várias origens, etnias, diferentes orientações sexuais, religiões, de várias classes sociais e pessoas com histórias de vida diferentes. Junto dessa diversidade, escola e professores enfrentam dificuldades para lidar com o contexto escolar do século XXI, destacamos o desafio de lidar com os avanços tecnológicos, seu uso em sala de aula e o multiculturalismo, fruto não apenas do contato com o mundo digital, mas também das interações sociais vivenciadas e vividas na escola, considerando a significativa rotatividade de alunos ao longo do ano letivo. Buscamos com esse trabalho refletir sobre a constituição da identidade desse aluno que muitas das vezes é visto como o “aluno-problema”, pois não se adapta ao ensino convencional. Sendo assim, após compreendermos quem é esse aluno sugerimos, em um segundo momento, o uso de metodologias ativas como forma de incrementar a prática pedagógica do professor e, conseqüentemente, desenvolver a autonomia dos estudantes por meio de atividades mais prazerosas e significativas. Os resultados preliminares da pesquisa apontam para um melhor engajamento dos estudantes após a implementação das metodologias ativas em sala de aula. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico (GIL, 2002) que propõe apresentar as principais dificuldades enfrentadas por professores para lidar com as necessidades de aprendizagem de alunos que vivem em um mundo tecnológico e que necessitam que suas estratégias de ensino sejam renovadas em prol de uma transformação coletiva. Para tanto, nossa fundamentação teórica preconiza os estudos de Soares (2021), sobre o ensino híbrido e tecnologia, Melo, Neto e Petrillo (2022) que tratam da Educação 5.0 e Gabriel (2023) que apresenta conceitos e estratégias sobre tecnologia educacional.

Palavras-chave: Aluno-problema, Metodologias ativas, Tecnologia Educacional, Desenvolvimento Humano e tecnologia, Psicologia histórico-cultural.

¹ Doutoranda em Desenvolvimento Humano e Tecnologias - Universidade Júlio de Mesquita Filho UNESP – Rio Claro/SP, ielson.santos@unesp.br;

² Doutorando em Desenvolvimento Humano e Tecnologias - Universidade Júlio de Mesquita Filho UNESP – Rio Claro/SP, marta.baggio@unesp.br;

³ Professor orientador: Doutor pela UNICAMP, livre docente em Psicologia do Esporte, pela Universidade Júlio de Mesquita Filho - UNESP - Rio Claro/SP, afonsoa@gmail.com.